

O D.C.E. PROTESTA

O Diretório Central dos Estudantes vem tornar público o seu mais veemente protesto. A Reitoria e o Conselho Universitário, num atentado flagrante ao DIREITO e a LIBERDADE, proibiu reuniões dos estudantes com seu Diretório Central. Como o DCE, os DAs e os estudantes em geral não aceitassem tão absurda exigência, mandaram invadir e fechar no dia 24 de agosto passado, a sede do DCE, retirando de lá todos os móveis e documentos. Esta medida arbitrária, totalmente ditatorial, da Reitoria e do Conselho Universitário, visa resolver pela força o problema dos estudantes. A estreitosa política e administrativa desses mestres do passado, deixa-os cegos e temerosos quanto às nossas reivindicações. Por isso é que o Reitor tenta impedir que os excedentes ingressem na Universidade e não resolve muitos problemas que existem no Restaurante, Residência Universitária em cada Faculdade.

A atitude do Reitor e do Conselho Universitário em mandar fechar e devassar a sede do DCE, não é um fato isolado. Segue toda uma trajetória, um cerco ditatorial como corda apertando a garganta dos estudantes. Este cerco teve início com a proibição de se realizarem as assembleias no Restaurante Universitário. Depois foram proibidas também reuniões com estudantes em geral, na sede do DCE, determinando o conselho universitário que apenas o Conselho de Representantes, formado pelo Presidente do DCE, Presidente e Representantes dos DAs, participassem das reuniões. Insatisfeitos com isso, proibiram ainda a participação dos Diretórios cujas Faculdades não integram a Universidade (Sociologia, Jornalismo), cassaram a participação até dos Diretórios agregados (Serviço Social, Economia). Como observamos, o cerco da Ditadura do Reitor teve todo um processo, até atingir o fechamento e a devassa da sede do DCE.

O Reitor Onofre Lopes chegou ao cúmulo de mandar chamar a polícia para proibir nossas reuniões. Deixou de ser um educador para ser um policial. Pois as tarefas de um educador são resolver problemas dos excedentes, dar melhores condições de vestibular aos pré-vestibulandos, melhorar as condições de alimentação e residência do Restaurante e Residência Universitária, melhorar as condições de estudo das diversas Faculdades de Natal que funcionam precariamente. E o Reitor não fez nada disso. A sua "Grande Administração" que é tão elogiada pelos seus reconhecidos puxa-sacos, resume-se no CRUTAC. E o CRUTAC resume-se num órgão ineficiente e oneroso que, na prática, prejudica a Universidade, pelo fato de grande parte das verbas que a Reitoria deveria solicitar ao MEC para melhoria das Faculdades, são para ele solicitadas.

Por tudo isso é que o DCE protesta e por tudo isso é que a Reitoria e Conselho Universitário põem o DCE em dificuldades. Afastados nos de nossa sede, pensam que nos intimidam e a nossa luta esmorece. Mas não, senhor Reitor e senhores Conselheiros, nossa luta continua mais forte ainda. Porque a partir de agora temos por questão de honra lutar, não só para tornar normalmente a nossa sede, mas para que o Restaurante Universitário do Rio Grande do Norte, a exemplo de todo o Brasil, passe novamente a ser administrado pelo DCE, órgão máximo de Representação dos Universitários, ora ferido em sua liberdade e autonomia pela ditadura do Reitor e do Conselho.